

Disciplina(s) do Curso

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Ementa				Bibliografia		
METODOLOGIA CIENTÍFICA	Mestrado Profissional	SIM	30	2	Materiais de Construção Civil	SONIA MARIA DION
Fundamentos da metodologia da ciência e do conhecimento científico. Classificação da pesquisa científica. Etapas de uma pesquisa: Seleção do tema e do problema; Objetivos e hipóteses; Tipos de pesquisa; Coleta, análise e apresentação de dados. Estrutura geral de trabalhos científicos: Pré-texto, texto e pós-texto. Normas para elaboração de Trabalhos Acadêmicos: Trabalho de conclusão de curso, Dissertação e Tese.				LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. Assunção, P.; Fernandes, D. L.; Esteves, M. C. S. Manual de Trabalho Acadêmico trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses). São Paulo: Editora Universidade São Judas Tadeu, 2014.		
SEMINÁRIO DE PESQUISA APLICADA	Mestrado Profissional	SIM	60	4	Materiais de Construção Civil	CARLOS ANTONIO DA ROCHA
Análise dos projetos de pesquisa aplicada dos mestrandos e discussões dos objetivos e métodos desenvolvidos nos trabalhos apresentados pelos alunos. Leitura e interpretação das pesquisas sob a coordenação de um professor responsável.				Por se tratar de disciplina cujo objetivo é discutir criticamente o projeto de pesquisa aplicada do aluno, a bibliografia também será objeto de discussão.		
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS MATERIAIS	Mestrado Profissional	SIM	60	4	Materiais de Construção Civil	DOUGLAS CASAGRANDE
Introdução a Engenharia e Ciência dos Materiais. Tipos de Materiais. Defeitos dos Cristal e estrutura não cristalina. Comportamento Mecânico e Térmico. Diagramas de Fase. Metais. Cerâmicas e Vidros. Polímeros. Compósitos. Materiais em projetos de engenharia.				SHACKELFORD, J.F. Introduction to Materials Science for Engineers, 6th edition, Pearson, 2008. SMITH, W. F.; HASHEMI, J. Fundamentos de Engenharia e Ciência dos Materiais. 5ed. McGraw-Hill, 2012. CALLISTER, JR. W. D.; RETHWISCH, D. G. Ciência e engenharia de materiais uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2012. VAN VLACK, L. W. Princípios de ciência e tecnologia de materiais. Rio de Janeiro: Edgar Blucher, 1998. ASKELAND, D. R. The science and engineering of materials, 3rd edition, Brooks/ Cole Publishing Co., Pacific Grove, CA, 1994.		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	260/2015	Proposta em Associação?	NÃO
Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (USJT)	Área Básica:	MATERIAIS E COMPONENTES DE CONSTRUÇÃO
Nome do Programa:	ENGENHARIA CIVIL	Nível(eis):	Mestrado Profissional
Área de Avaliação:	ENGENHARIAS I	Data Última Situação:	01/12/2015
Modalidade:	PROFISSIONAL		
Última Situação:	Proposta Recomendada		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
MATERIAIS E TECNOLOGIAS APLICADAS À IMPERMEABILIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		MAURICIO MARQUES RESENDE
<p>Ementa</p> <p>A disciplina apresentará os diferentes materiais e sistemas utilizados para a impermeabilização de um sistema e subsistema de edifício. Ao término desta disciplina os alunos deverão estar capacitados para elaborar um projeto de impermeabilização. Os tópicos a serem abordados por esta disciplina são:</p> <p>Impermeabilização definição, importância e objetivos Requisitos para um sistema de impermeabilização Tipos de sistemas de impermeabilização Projeto de impermeabilização</p>		<p>Bibliografia</p> <p>ALVES, JOSÉ ANTÓNIO RODRIGUES LAGES. Impermeabilização e Isolamento Térmico de Coberturas em Terraço, Sistemas Construtivos e Patologias. Dissertação de Mestrado. Dissertação de Mestrado. INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA. Lisboa, 2009.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - NBR 9574:2008 Execução da Impermeabilização. NBR 9575:2010 Impermeabilização: Seleção e Projeto</p> <p>PICCHI, F.A. Impermeabilização de coberturas. São Paulo: Editora Pini, 1986.</p> <p>Perdigão, Raul da Costa Cabanas. Impermeabilização de Construções. Dissertação de Mestrado. Universidade Técnica de Lisboa. Lisboa, 2007.</p> <p>RIGHI, Geovane Venturini. ESTUDO DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO: PATOLOGIAS, PREVENÇÕES E CORREÇÕES ANÁLISE DE CASOS. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2009.</p> <p>Artigos publicados nos Journals cement and Concrete Research, Construction and Building Materials, Materials and Structure, Architectural Engineering Technology, Journal of Architectural Engineering, Materials Research, Ambiente Construído e Materiales de Construcción</p>				
CONCRETO: DOSAGEM E PROPRIEDADES	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		CLAUDIO OLIVEIRA SILVA
<p>O concreto é material construtivo amplamente disseminado. Estima-se que anualmente são consumidas 11 bilhões de toneladas de concreto, sendo que no Brasil o concreto que sai de centrais dosadoras gira em torno de 30 milhões de metros cúbicos. O desempenho final do concreto depende da seleção e dosagem adequada das matérias primas e do controle das suas propriedades no estado fresco e endurecido. A disciplina irá abordar os aspectos de ciência e tecnologia de concreto, descrevendo as fases constituintes, tanto no estado fresco quanto no estado endurecido. Serão discutidas a trabalhabilidade e reologia do concreto fresco e suas implicações nas características da pasta endurecida e da interface pasta-agregado (zona de transição), associando esse conhecimento às principais propriedades do concreto. Também serão tecidas considerações sobre a influência das principais etapas da produção, as técnicas de execução das estruturas: etapas preliminares, fôrmas, escoramento, mistura, transporte lançamento, adensamento e cura do concreto.</p>		<p>AÏTCIN, P.C. Concreto de alto desempenho. São Paulo: Pini, 2000.</p> <p>DE LARRARD, F. Concrete Mixture Proportioning: A scientific approach. CRC Press, 1999. 448p.</p> <p>ISAIA, G. C (Ed). Concreto: Ensino, Pesquisa e realizações. São Paulo: IBRACON, 2005. 2v.</p> <p>MEHTA, P. K.; MONTEIRO, P. J. M. Concreto: estrutura, propriedades e materiais. São Paulo: IBRACON, 2008.</p> <p>MINDESS, SIDNEY; YOUNG J. FRANCIS. Concrete. London, Editora Prentice-Hall London, 1981.</p> <p>NEVILLE, A. M. Propriedades do concreto. 2. ed. São Paulo: PINI, 1997, 828p.</p> <p>Artigos publicados nos Journals cement and Concrete Research, Construction and Building Materials, Materials and Structure, o ACI materials Journal, Materials Research, Ambiente Construído e Materiales de Construcción</p>				

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	260/2015	Proposta em Associação?	NÃO
Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (USJT)	Área Básica:	MATERIAIS E COMPONENTES DE CONSTRUÇÃO
Nome do Programa:	ENGENHARIA CIVIL	Nível(eis):	Mestrado Profissional
Área de Avaliação:	ENGENHARIAS I	Data Última Situação:	01/12/2015
Modalidade:	PROFISSIONAL		
Última Situação:	Proposta Recomendada		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
CONCRETOS ESPECIAIS	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		RUI BARBOSA DE SOUZA
<p>Ementa</p> <p>Nas últimas décadas, a evolução da tecnologia do concreto vem ocorrendo rapidamente, com o surgimento de novos materiais e aditivos químicos. A tendência futura é cada vez mais utilizar concretos com características específicas denominados concretos especiais. Estes concretos são dosados para atender as propriedades específicas das obras, de modo a serem empregados em locais/condições em que os concretos convencionais não podem ser aplicados. Dentre estes estão concreto de alto desempenho, concreto auto adensável, concreto compactado a rolo, concreto massa; concreto polimérico; e concretos coloridos. O objetivo da disciplina será estudar os concretos especiais abordando critérios para dosagem, suas propriedades no estado fresco, microestrutura e suas influências nas propriedades mecânicas e na durabilidade. Abordagem científica do desempenho dos concretos especiais no que se refere a novos procedimentos de ensaio, desenvolvimento de suas propriedades, dentre outros.</p>		<p>Bibliografia</p> <p>ISAIA, G. C (Ed). Concreto: Ensino, Pesquisa e realizações. São Paulo: IBRACON, 2005. 2v. AÍTCIN, P.C. Concreto de alto desempenho. São Paulo: Pini, 2000. SCHUTTER, G. D. Self Compacting Concrete. Whittles Publishing, 2008. 296p. KAMAL, K.; SCHUTTER, G. Mechanical properties of Self-Compacting Concrete. Rilem State-of-the-art reports, v. 14, 2014,271p. OHAMA, Y. Handbook of polymer-modified concrete and mortars. William Andrew, 1995. 246p. ZOLLO, R. F. Fiber-reinforced concrete: an overview after 30 years of development. Cement and Concrete Composites, v. 19,1997, p. 107-122. AMERICAN SOCIETY OF CIVIL ENGINEERS. Roller-compacted Concrete - Issue 5. ASCE Press, 2007. 100p. Artigos publicados nos Journals cement and Concrete Research, Construction and Building Materials, Materials and Structure, o ACI materials Journal, Materials Research, Ambiente Construído e Materiales de Construcción</p>				

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	260/2015	Proposta em Associação?	NÃO
Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (USJT)	Área Básica:	MATERIAIS E COMPONENTES DE CONSTRUÇÃO
Nome do Programa:	ENGENHARIA CIVIL	Nível(eis):	Mestrado Profissional
Área de Avaliação:	ENGENHARIAS I	Data Última Situação:	01/12/2015
Modalidade:	PROFISSIONAL		
Última Situação:	Proposta Recomendada		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
ADITIVOS QUÍMICOS PARA CONCRETOS E ARGAMASSAS	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		FLAVIO LEAL MARANHÃO
<p>Os aditivos são produtos químicos empregados na produção de concretos, argamassas e artefatos de cimento, para modificar suas propriedades no estado fresco e endurecido, adequando-os à tecnologia de aplicação e melhorando seu desempenho mecânico e de resistências às solicitações físicas e químicas, tornando-os mais econômicos e duráveis. O mercado de aditivos vem acompanhando o crescimento muito forte do setor da construção civil e a tendência é que esse crescimento se intensifique. Hoje, a maior parte dos concretos dosados em central utiliza algum tipo de aditivo em sua composição. Dada a grande importância que estes produtos têm apresentado na construção civil, o objetivo da disciplina é apresentar os diferentes tipos de aditivos existentes no mercado para aplicação em concretos e argamassas enfocando a dosagem, a função e aplicações permitindo ao aluno a seleção e o emprego adequados destes produtos. Serão abordados os seguintes tópicos: Definições, nomenclatura, especificações e classificações; Propriedades físicas e químicas; Mecanismo de ação; Dosagem e aplicações; Efeitos nas propriedades de materiais cimentícios; Aditivo incorporador de ar; Aditivo redutor de água; plastificantes e superplastificantes; Aditivo modificador de viscosidade; Aditivo retardador e aceleradores de pega; Aditivos polifuncionais; Aditivos especiais.</p>		<p>RIXOM, R.; MAILVAGANAM, N. Chemical admixtures for concrete. 3 ed. London: E&FN Spon, 1999, 437 p. AÍTCIN, P.C. Concreto de alto desempenho. São Paulo: Pini, 2000. FLATT, R. J.; HOUST, Y. F. A simplified view on chemical effects perturbing the action of superplasticizers. Cement and Concrete Research, n. 31, 2001. AGARWAL, S. K.; MASOOD, I.; MALHOTRA, S. K. Compatibility of superplasticizers with different cements. Construction and Building Materials, n. 14, 2000. artigos publicados nos Journals cement and Concrete Research, Construction and Building Materials, Materials and Structure e o ACI materials Journal</p>				
MATERIAIS METÁLICOS: FERROSOS E NÃO FERROSOS	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		BRUNO GEOFFROY SCURACCHIO
<p>Histórico da obtenção e utilização de materiais metálicos. A ligação metálica. Estruturas cristalinas. Defeitos cristalinos. Propriedades Mecânicas dos metais. Mecanismos de endurecimento em metais: Soluções sólidas, Encruamento, recuperação, recristalização e crescimento de grãos. Mecanismos de Fratura: fratura dúctil e frágil; Fadiga dos metais; Mecanismos de Corrosão; Diagramas de Equilíbrio; Formação de microestruturas a partir do resfriamento. Ligas ferrosas. Ligas não ferrosas.</p>		<p>CALLISTER, JR. W. D.; RETHWISCH, D. G. Ciência e engenharia de materiais uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2012. ASM Handbook Volume 1: Properties and Selection: Irons, Steels, and High Performance Alloys. ASM, 10a ed., 1990. ASM Handbook Volume 2: Properties and Selection: Nonferrous Alloys and Special-Purpose Materials, ASM, 10a ed., 1990.</p>				

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	260/2015	Proposta em Associação?	NÃO
Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (USJT)	Área Básica:	MATERIAIS E COMPONENTES DE CONSTRUÇÃO
Nome do Programa:	ENGENHARIA CIVIL	Nível(eis):	Mestrado Profissional
Área de Avaliação:	ENGENHARIAS I	Data Última Situação:	01/12/2015
Modalidade:	PROFISSIONAL		
Última Situação:	Proposta Recomendada		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
SISTEMAS CONSTRUTIVOS PARA ESTRUTURAS DE EDIFÍCIOS	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		RUI BARBOSA DE SOUZA
<p>Ementa</p> <p>A disciplina tem por objetivo apresentar os diversos sistemas construtivos utilizados para a concepção de uma estrutura de um edifício, abordando as vantagens e limitações de cada sistema construtivo. Desta forma, ao término da disciplina o aluno deverá estar capacitado a fazer uma análise comparativa entre os diversos sistemas construtivos de forma a especificar o sistema construtivo estrutural com maior viabilidade técnica para uma determinada situação. Os tópicos a serem abordados por esta disciplina são:</p> <p>Estrutura conceitos e importância Estrutura de concreto armado e protendido Alvenaria estrutural Estruturas metálicas Estrutura em madeira Especificação de um sistema estrutural conforme os requisitos mínimos da norma de desempenho de edifícios - NBR 15575-2.</p>		<p>Bibliografia</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto Procedimento. Rio de Janeiro, 2003 . NBR 14931: Execução de estruturas de concreto Procedimento. Rio de Janeiro, 2004. BOIN, Antônio Carlos. Sistema de Fôrmas. Anais do II Simpósio Nacional de Tecnologia da Construção: Fôrmas para estruturas de concreto. EPUSP, 1996. pp.141-156. CONCRETE SOCIETY. Formwork: a guidetogoodpractice. 2nd. Edition, 1995. FAJERZTAJN, Hermes. A escolha do sistema de fôrmas. Anais do II Simpósio Nacional de Tecnologia da Construção: fôrmas para estruturas de concreto. EPUSP, 1996. pp. 171-180. FAJERZTAJN, Hermes. Fôrmas para concreto armado: aplicações para o caso do edifício. Tese de doutorado. São Paulo, EPUSP, 1987. GRAZIANO, F.P. Projeto e execução de estruturas de concreto armado. São Paulo: O nome da Rosa Editora, 2005. HURD, M. K. Formwork for concrete. Detroit, 1995. ACI Committee 347, SP n. 4, 6 ed. HURST, Michel P. Formwork. Construction Press, London, 1983. 264p. PETE SILVER WILL MCLEAN PETER EVANS. Sistemas Estruturais. São Paulo. Editora Edgard Blucher. 2014. REQUENA, João A. Venegas. Fôrmas e cimbramentos de madeira para edificações. Anais do II Simpósio Nacional de Tecnologia da Construção: Fôrmas para estruturas de concreto. EPUSP, 1996. pp.53-118. RILEM PROCEEDINGS 26. Concrete Technology: new trends, Industrial Applications. ProceedingsoftheInternational RILEM. Workshop. 357p. SEARBY, Archie A. B. Recomendações para o processo de escolha de um sistema de fôrmas. Anais do II Simpósio Nacional de Tecnologia da Construção: Fôrmas para estruturas de concreto. EPUSP, 1996. pp. 13-18. artigos publicados no Journal of Architectural Engineering</p>				

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	260/2015	Proposta em Associação?	NÃO
Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (USJT)	Área Básica:	MATERIAIS E COMPONENTES DE CONSTRUÇÃO
Nome do Programa:	ENGENHARIA CIVIL	Nível(eis):	Mestrado Profissional
Área de Avaliação:	ENGENHARIAS I	Data Última Situação:	01/12/2015
Modalidade:	PROFISSIONAL		
Última Situação:	Proposta Recomendada		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
------	-------	--------------	---------------	----------	-------------------------	------------

Ementa				Bibliografia		
MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM SISTEMAS CONSTRUTIVOS	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		FLAVIO LEAL MARANHÃO
<p>A grande incidência de problemas patológicos identificados nas edificações quando em situações de uso, torna necessário que o profissional da construção civil esteja preparado para lidar com este tipo de situação. Sua correta análise ocorre apenas com a análise sistêmica e multidisciplinar das edificações em que são confrontados as propriedades dos materiais de construção utilizados e o sistema construtivo utilizado com as condições de uso e manutenção das edificações. Diante disto, a disciplina apresentará as principais manifestações patológicas e seus mecanismos de causas e origens, relacionadas ao concreto, alvenarias, revestimentos, impermeabilização e estruturas metálicas e de madeira. Apresentação de cases e exercícios práticos em laboratório de engenharia.</p>				<p>HELENE, Paulo, R.L. Corrosão em armaduras para concreto armado. São Paulo. Editora Pini, 1986. THOMAZ, Ércio. Trinca em edifícios: causas, prevenção e recuperação. São Paulo. Pini, 1989. Nelson Lima, Vicente C.M. Souza E Albino Cunha. Acidentes estruturais na construção civil. São Paulo. Pini, 2001. GOMIDE, Tito Lívio Ferreira; PUJADAS, Flávia Zoéga Andreatta; FAGUNDES NETO, Jerônimo Cabral Pereira. Técnicas de inspeção e manutenção predial. São Paulo. Pini, 2006. FAGUNDES NETO, Jerônimo Cabral Pereira. PERICIAS DE FACHADAS EM EDIFICAÇÕES Pintura. São Paulo. Editora Leud, 2008. DEL MAR, Carlos Pinto. Falhas, Responsabilidades e Garantias na Construção Civil. São Paulo, 2007. IBAPE/SP. INSPEÇÃO PREDIAL check-up predial: guia da boa inspeção. São Paulo. IBAPE, 2009. RIBEIRO, Daniel Veras. Corrosão em estruturas de concreto armado. SÃO Paulo. Editora Campus, 2013. Anais do Congressos de Durability of Building and Materials Conference Artigos publicados nos Journals cement and Concrete Research, Construction and Building Materials, Materials and Structure, o ACI materials Journal, Materials Research, Ambiente Construído, Architectural Engineering Technology e Materiales de Construccion</p>		

PERCOLAÇÃO E ADENSAMENTO EM SOLOS	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		ROSANA MARILIA DA SILVA SILVEIRA
<p>Permeabilidade e fluxo de água em regime permanente em maciços de solos. Teoria do adensamento.</p>				<p>PINTO, C. S. Curso Básico de Mecânica dos Solos: em 16 aulas. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2000. iv, 247p. ISBN 8586238120 (broch.). LAMBE, T. W.; WHITMAN, R. V. Mecânica de solos. Mexico: Limusa, 2001. 582p. ISBN 9681818946 (broch.). VARGAS, M. Introdução a Mecânica dos Solos. São Paulo, SP: McGraw-Hill Companies, 1977. 509p. ISBN (broch.). artigos publicados nos journal Soils and Foundations, Engineering Geology, Engineering Structures e International Journal of Rock Mechanics and Mining Sciences & Geomechanics</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	260/2015	Proposta em Associação?	NÃO
Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (USJT)	Área Básica:	MATERIAIS E COMPONENTES DE CONSTRUÇÃO
Nome do Programa:	ENGENHARIA CIVIL	Nível(eis):	Mestrado Profissional
Área de Avaliação:	ENGENHARIAS I	Data Última Situação:	01/12/2015
Modalidade:	PROFISSIONAL		
Última Situação:	Proposta Recomendada		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
<p>TECNOLOGIA E MATERIAIS DE SISTEMA DE VEDAÇÃO E DE REVESTIMENTO VERTICAL E HORIZONTAL</p> <p>Estudo das tecnologias e materiais de vedação e de revestimento através da sua identificação, caracterização e análise, relacionando as suas qualidades e desempenho sob os aspectos científicos e tecnológicos com aspectos culturais e econômicos que justificam os seus usos como recursos adequados à evolução da prática construtiva.</p>	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		
<p>POLÍMEROS: ESTRUTURA, PROPRIEDADES, APLICAÇÃO E PROCESSAMENTO</p> <p>Os polímeros são uma classe de materiais, de origem orgânica ou inorgânica, natural ou sintética, com alto peso molecular, que na sua forma final de utilização, geram como produtos: os plásticos, as fibras poliméricas, elastômeros, as espumas, as tintas e os adesivos. Materiais utilizados em grande escala na construção civil, com aplicações diversas devido à enorme gama de propriedades. O objetivo da disciplina será estudar os materiais descrevendo a estrutura, comportamento térmico e mecânico, bem como os processos de fabricação e suas aplicações na engenharia.</p>	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		SILVANNA LEITE DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
<p>SUSTENTABILIDADE APLICADA NA PRODUÇÃO DE EDIFÍCIOS</p> <p>Reflexões sobre viabilidade e concepção construtiva com vistas à sustentabilidade ambiental das edificações. Redução do consumo dos recursos naturais e diretrizes para o processo de construção dos edifícios e posterior operação. Especificação de materiais e recursos com ênfase na reciclagem, tanto pré quanto pós consumo. Especificações de materiais regionais e de produtos certificados. Projeto e construções inovadores.</p>	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		MAURICIO MARQUES RESENDE

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	260/2015	Proposta em Associação?	NÃO
Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (USJT)	Área Básica:	MATERIAIS E COMPONENTES DE CONSTRUÇÃO
Nome do Programa:	ENGENHARIA CIVIL	Nível(eis):	Mestrado Profissional
Área de Avaliação:	ENGENHARIAS I	Data Última Situação:	01/12/2015
Modalidade:	PROFISSIONAL		
Última Situação:	Proposta Recomendada		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
------	-------	--------------	---------------	----------	-------------------------	------------

Ementa				Bibliografia		
CIMENTOS DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		RUI BARBOSA DE SOUZA
<p>O objetivo da disciplina é abordar a aplicação de diferentes tipos de resíduos, pozolânicos ou não, incorporados ao cimento Portland e o surgimento de novos tipos de cimento e a contribuição destes nas propriedades dos compósitos cimentícios. Serão abordados os seguintes tópicos: Definição e principais tipos. Fabricação, composição química, hidratação, microestrutura, caracterização, propriedades, aplicações. Cimento de aluminato de cálcio. Cimento de escória. Cimento com adições minerais. Adições minerais: pozolânicas e não reativas.</p>				<p>AÏTCIN, P. Cements of yesterday and today Concrete of tomorrow. Cement and Concrete Research 30, 13491359 (2000). JUENGER, M. C. G.; WINNEFELD, F.; PROVIS, J. L.; IDEKER, J. H. Advances in alternative cementitious binders. Cement and Concrete Research, 2010. BENTUR, A. Cementitious Materials Nine Millennia and A New Century: Past, Present, and Future. J. Mat. in Civ. Engrg. 14, 2 (2002). MALHOTRA, V. M.; MEHTA, P. K. Pozzolanic and cementitious materials. (Gordon and Breach, 1996). ROSKOVIC, R.; BJEGOVIC, D. Role of mineral additions in reducing CO emission. Cement and Concrete Research 35, 974978 (2005). INGRAM, K.; DAUGHERTY, K. A review of limestone additions to Portland cement and concrete. Cement and Concrete Composites 13, 165170 (1991). DAMINELI, B. L. ; JOHN, V. M. Developing Low CO2 Concretes: Is Clinker Replacement Sufficient? The Need of Cement Use Efficiency Improvement. Key Engineering Materials 517, 342351 (2012). Artigos publicados nos Journals cement and Concrete Research, Construction and Building Materials, Materials and Structure, o ACI materials Journal, Materials Research e Ambiente Construído</p>		
QUÍMICA DOS AGLOMERANTES HIDRÁULICOS E AÉREOS	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		SILVANNA LEITE DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
<p>O objetivo da disciplina será discutir as características de cada ligante e das reações envolvidas até o endurecimento, abordando os aspectos químicos da produção e controle de qualidade, as técnicas de caracterização empregadas na pesquisa destes materiais. O que se espera é que os alunos compreendam a importância da química dos aglomerantes para desenvolvimento de produtos levando em conta a melhoria da qualidade, durabilidade, alteração de propriedades.</p>				<p>TAYLOR, H. F. Cement Chemistry. Thomas Telford, 1997. KUNTZE, R. The Chemistry and Technology of Gypsum: A symposium. ASTM International, 1984. OATES, J. A. H. Lime and Limestone: Chemistry and Technology, Production and Uses. Wiley-VCH, 2008. GUIMARÃES, J. E. P. A cal - Fundamentos e Aplicações na Engenharia Civil. Pini, 2002. Artigos publicados nos Journals cement and Concrete Research, Construction and Building Materials, Materials and Structure e o ACI materials Journal</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	260/2015	Proposta em Associação?	NÃO
Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (USJT)	Área Básica:	MATERIAIS E COMPONENTES DE CONSTRUÇÃO
Nome do Programa:	ENGENHARIA CIVIL	Nível(eis):	Mestrado Profissional
Área de Avaliação:	ENGENHARIAS I	Data Última Situação:	01/12/2015
Modalidade:	PROFISSIONAL		
Última Situação:	Proposta Recomendada		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
ARGAMASSAS: FORMULAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO As argamassas são materiais amplamente empregados na construção civil, com os principais usos no assentamento de alvenarias; revestimentos; contrapisos e no assentamento e rejuntamento de revestimentos cerâmicos. Esta disciplina terá como objetivo apresentar o tipo, as funções e os requisitos e propriedades desejadas para cada tipo de argamassa. Para tanto, serão abordados tópicos referentes à dosagem e preparo das argamassas; caracterização física e mecânica; desempenho mecânico; bem como as principais manifestações patológicas.	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		CLAUDIO OLIVEIRA SILVA
NANOTECNOLOGIA APLICADA A NOVOS MATERIAIS Introdução a Nanotecnologia. Nanotecnologia no setor da construção. Nanociência em materiais baseados em cimento. Concreto com Nanopartículas. TiO2 em materiais baseados em cimento. Influência da nanotecnologia na qualidade do aço em aplicações estruturais. Isolantes térmicos com alta eficiência para construção. Tendências futuras.	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		SANDRO MARTINI
ESTATÍSTICA APLICADA À ENGENHARIA Distribuições de probabilidade. Lei dos grandes números e teorema do limite central. Amostragem. Teoria de Predição para População Finita. Preditores lineares ótimos. Previsores lineares empíricos. Amostragem informativa. Tratamento da não- resposta. Inferência Bayesiana para Populações Finitas. Estimador Linear de Bayes.	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		LUIZ ALEXANDRE GARCIA ALEIXO

Bibliografia

ISAIA, G. C. (ED). Materiais de Construção Civil e Princípios de Ciência e Engenharia de Materiais. São Paulo: IBRACON, 2011. v.02. Capítulo 28, p. 893-944.

FIORITO, A. J. S. I. Manual de Argamassas e Revestimentos - Estudos e Procedimentos de Execução. São Paulo: PINI, 2010. 2 ed., 232p.

CEOTTO, L. H.; BANDUK, R.; NAKAKURA, E. N. Revestimentos de Argamassas: Boas práticas em Projeto, Execução e Avaliação. Porto Alegre: ANTAC, 2005. v. 01, 96 p.

PÓVOAS, Y. V. Tempo em aberto da argamassa colante: método de medida e influência dos aditivos HEC e resina PVAc. Dissertação (Mestrado), Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 1999.

Artigos publicados nos Journals cement and Concrete Research, Construction and Building Materials, Materials and Structure, o ACI-materials Journal, Materials Research e Ambiente Construído

PACHECO-TORGAL et al. Nanotechnology in Eco-Efficient: Construction, Materials, Processes and Applications. 1 ed. Woodhead Publishing, 2013.

BITTNAR, Z.; BARTOS, P.J.M.; NEMECEK, J.; SMILAUER, V.; ZEMAN, V. Nanotechnology in Construction. Springer, 2009.

ROSS, S. A First Course in Probability. 8ed. Prentice Hall, 2008.

CHAMBERS R. L.; SKINNER, C. J. Analysis of Survey Data. Wiley Series in Survey Methodology, 2003.

DEGROOT, M. H. Probability and Statistics. 2 ed. Addison-Wesley, 1989.

GHOSH, M.; MEEDEN, G. Bayesian Methods for Finite Population Sampling. Chapman & Hall, 1997.

VALIANT, R.; DORFMAN, A. H.; ROYALL R. M. Finite Population Sampling and Inference: A Prediction Approach. Wiley Series in Probability and Statistics, 2000.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	260/2015	Proposta em Associação?	NÃO
Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (USJT)	Área Básica:	MATERIAIS E COMPONENTES DE CONSTRUÇÃO
Nome do Programa:	ENGENHARIA CIVIL	Nível(eis):	Mestrado Profissional
Área de Avaliação:	ENGENHARIAS I	Data Última Situação:	01/12/2015
Modalidade:	PROFISSIONAL		
Última Situação:	Proposta Recomendada		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE SISTEMAS CONSTRUTIVOS NBR 15575	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		MAURICIO MARQUES RESENDE
Ementa A disciplina apresentará os conceitos de vida útil, durabilidade, requisitos e critérios de desempenho, bem como as formas de estabelecimento de desempenho (estrutural, resistência ao fogo, estanqueidade, acústico, manutenibilidade, conforto tátil e antropodinâmico, durabilidade, conforto térmico). Também será abordado o processo necessário para a elaboração de um relatório de avaliação técnico de sistemas construtivos inovadores. Esta disciplina abordará os seguintes tópicos: Vida útil, durabilidade, requisitos e critérios de desempenho Avaliação de desempenho Desempenho estrutural Segurança contra incêndio Segurança no uso e na operação Estanqueidade Desempenho térmico, acústico e lumínico Manutenibilidade, funcionalidade e acessibilidade Conforto tátil e antropodinâmico		Bibliografia ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 15575- Desempenho de Edifícios habitacionais- Parte 1 Requisitos gerais. Rio de Janeiro, 2013. . NBR 15575- Desempenho de Edifícios habitacionais-Parte 2 Requisitos para sistemas estruturais. Rio de Janeiro, 2013. . NBR 15575- Desempenho de Edifícios habitacionais- Parte 3 Requisitos para sistemas de pisos. Rio de Janeiro, 2013. . NBR 15575- Desempenho de Edifícios habitacionais- Parte 4 Requisitos para sistemas de vedações verticais internas e externas. Rio de Janeiro, 2013. . NBR 15575- Desempenho de Edifícios habitacionais- Parte 5 Requisitos para sistemas de coberturas. Rio de Janeiro, 2013. . NBR 15575- Desempenho de Edifícios habitacionais- Parte 6 Requisitos para sistemas hidrosanitários. Rio de Janeiro, 2013. CAMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO (CBIC). Desempenho das edificações habitacionais: guia orientativo para atendimento à norma ABNT NBR 15575/2013. Câmara Brasileira da Indústria da Construção. Fortaleza: Gadioli Cipolla Comunicação, 2013. GRANDISKI, P. Durabilidade e vida útil de edifícios. In: Seminário habitação, desempenho e inovação tecnológica. IPT Instituto de pesquisas tecnológicas. São Paulo, 2005. ISO 15686 Buildings construction - Service life planning. JOHN, V. M.; SATO, N. M. N. Durabilidade de componentes da construção. In: Coleção Habitare, v. 7. Porto Alegre : ANTAC, 2006. artigos publicados no Journal of Architectural Engineering, Materiales de Construcción e Materials and Structure				

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	260/2015	Proposta em Associação?	NÃO
Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (USJT)	Área Básica:	MATERIAIS E COMPONENTES DE CONSTRUÇÃO
Nome do Programa:	ENGENHARIA CIVIL	Nível(eis):	Mestrado Profissional
Área de Avaliação:	ENGENHARIAS I	Data Última Situação:	01/12/2015
Modalidade:	PROFISSIONAL		
Última Situação:	Proposta Recomendada		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
------	-------	--------------	---------------	----------	-------------------------	------------

Ementa		Bibliografia				
--------	--	--------------	--	--	--	--

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE OBRAS DE EDIFÍCIOS	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		FLAVIO LEAL MARANHÃO
<p>A disciplina aborda os sistemas de planejamento operacional em construção civil e seus subsistemas de programação e controle. A disciplina abordará os seguintes tópicos:</p> <p>As técnicas e instrumentos para planejamento operacional em construção civil</p> <p>Técnicas de Redes de Precedências Critical Path Methods (CPM), Gráfico de Barras (Gantt). Diagrama de Precedência (PDM), Grafos, Linhas de Balanceamento.</p> <p>Estruturação de modelos para planejamento operacional de edificações.</p> <p>Planejamento estratégico e tático da produção de edifícios.</p> <p>Organização do processo de produção. Produtividade e perdas.</p> <p>Custos de edificações custos: conceituação, classificação e composição.</p> <p>Fatores que influenciam os custos de produção economia do projeto.</p> <p>Técnicas para apuração e análise de custos apuração por estimativa.</p> <p>Apuração por orçamentação:</p> <p>orçamento por composições unitárias, orçamento operacional.</p> <p>Metodologias de avaliação de custos, os diferentes enfoques na análise de custos: econômico- financeira, custo/benefício, multi-critério, análise de valor.</p>		<p>ANTILL, James; WOODHEAD, Ronald W. Critical Path Method in Construction. New York, WileyIntercience, 1982.</p> <p>ASHWORTH, A. CostStudiesofBuildings. Essex, LongmanScientific&Technical, 1994.</p> <p>ASSUMPÇÃO, José Francisco Pontes. Gerenciamento de empreendimentos na construção civil: modelo para planejamento estratégico da produção de edifícios.São Paulo, 1996. 207p. Tese (Doutorado) Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.</p> <p>BLACHERE, G. Tecnologias de laconstruccion industrializada. Barcelona, Ed. Gustavo Gili, 1977.</p> <p>CARDOSO, L. R .A. Metodologia de avaliação de custos de inovações tecnológicas na produção de habitações de interesse social. São Paulo, 1999. 268p. Tese (Doutorado) - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.</p> <p>Pedrinho Goldman. Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira. São Paulo. Editora Pini, 2005.</p> <p>ROCHA LIMA JR., João da. Gerenciamento na construção civil. Uma abordagem sistêmica. São Paulo, EPUSP, 1990. (Texto Técnico BT/27/90, 47p.).</p> <p>artigos publicados no Journal of Architectural Engineering, Construction Management and Economics, Materiales de Construccion e Materials and Structure</p>				

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano:	260/2015	Proposta em Associação?	NÃO
Instituição de Ensino:	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (USJT)	Área Básica:	MATERIAIS E COMPONENTES DE CONSTRUÇÃO
Nome do Programa:	ENGENHARIA CIVIL	Nível(eis):	Mestrado Profissional
Área de Avaliação:	ENGENHARIAS I	Data Última Situação:	01/12/2015
Modalidade:	PROFISSIONAL		
Última Situação:	Proposta Recomendada		

Nome	Nível	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
GESTÃO INTEGRADA DE OBRAS QUALIDADE, SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		MAURICIO MARQUES RESENDE
<p>Ementa</p> <p>A disciplina apresentará os conceitos gestão de qualidade, segurança do trabalho e meio ambiente e a sua gestão integrada, apresentando recomendações para a implantação de Sistemas de Gestão Integrada, SGI, em empresas construtoras de edifícios, abordando as questões relacionadas com a qualidade, sustentabilidade, saúde e segurança no trabalho, produtividade, inovação e responsabilidade social de forma bastante aplicada à construção civil. Ao término desta disciplina, o aluno deverá apresentar conhecimento sobre as normas, políticas públicas, programas setoriais e legislação pertinente a gestão integrada, bem como sobre sistemas tradicionais de gestão e o SGI e propor recomendações para implantação do SGI em cada etapa do empreendimento.</p>		<p>Bibliografia</p> <p>Anderson Glauco Benite. Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo. Editora Nome da Rosa, 2005.</p> <p>ARAUJO, Nelma Miriam Chagas. Proposta de Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no trabalho, baseado na OSHAS 18001, para empresas construtoras de edificações verticais. Tese de doutorado. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2002.</p> <p>FRANÇA, Nathalie Piccolotto. Sistema integrado de gestão : qualidade, meio ambiente, segurança e saúde : recomendações para implementação em empresas construtoras de edifícios. Dissertação de Mestrado. Unicamp. Campinas, 2009.</p> <p>EDEIROS JUNIOR, Alberto. Sistemas integrados de gestão: proposta para um procedimento de decisão multicritérios para avaliação estratégica. Tese de doutorado. Escola Politécnica da USP. 2007.</p> <p>MITIDIERI FILHO, C.V; GUERRA, M.A.A. Sistema de Gestão Integrada em Construtoras de Edifícios - como planejar e implantar um SGI. São Paulo. Editora Pini, 2010.</p> <p>artigos publicados no Journal of Architectural Engineering, Journal of SH&E Research e Construction Management and Economics</p>				
MODELAGEM E SIMULAÇÃO	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		JULIO CESAR LUCCHI
<p>Conceitos básicos de modelagem e simulação; Classificação de modelos matemáticos; Uso de Modelos Matemáticos na Engenharia de Materiais; Métodos Numéricos para Simulação de Modelos; Elementos Finitos; Softwares de Simulação.</p>		<p>SOARES, Luiz Fernando G. (Luiz Fernando Gomes). Modelagem e simulação discreta de sistemas. Rio de Janeiro: Campus, 1992. 250 p. ISBN 8570017030 (broch.)</p> <p>XIAOLIN Chen, YIJUN Liu. Finite Element Modeling and Simulation with ANSYS Workbench [Ebook Kindle]</p>				
MECÂNICA DOS SOLOS EXPERIMENTAL	Mestrado Profissional	NÃO	60	4		ROSANA MARILIA DA SILVA SILVEIRA
<p>Ensaio de caracterização dos solos. Ensaio para determinação dos índices físicos dos solos. Ensaio para determinação do coeficiente de permeabilidade dos solos. Ensaio de adensamento edométrico para determinação dos parâmetros de deformabilidade do solo.</p>		<p>PINTO, C. S. Curso Básico de Mecânica dos Solos: em 16 aulas. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2000. iv, 247p. ISBN 8586238120 (broch.).</p> <p>LAMBE, T. W.; WHITMAN, R. V. Mecânica de solos. Mexico: Limusa, 2001. 582p. ISBN 9681818946 (broch.).</p> <p>VARGAS, M. Introdução a Mecânica dos Solos. São Paulo, SP: McGraw-Hill Companies, 1977. 509p. ISBN (broch.).</p> <p>artigos publicados nos journal Soils and Foundations. Engineering Geology. Engineering</p>				